



SINDICATO DOS TRABALHADORES EM EMPRESAS FERROVIÁRIAS DE BELO HORIZONTE (MG-RJ-SP-GO-DF)
Incorporado em: 30/03/81 - Publicado no Diário Oficial da União em: 21/03/81
REGISTRO CNPJ (ME) 16.742.052/0001-34



INFORMATIVO SINDICATOS UNIFICADOS 16/12/2021

EMPRESA APRESENTA PÉSSIMA PROPOSTA

Empresa começa muito mal primeira reunião de negociação do ACT 2021/22 e a primeira proposta, oferecida pela empresa, foi rejeitada por todos os sindicatos.

Os Sindicatos ficaram decepcionados com a proposta oferecida aos trabalhadores, reajuste de 6%, frente uma inflação de 11,08%.

A inflação está altíssima, tudo aumentando, e o poder de compra do trabalhador cada dia diminuindo.

A proposta apresentada pela empresa:

Reajuste – 6%

Vale alimentação – R\$ 925,20

Auxílio Materno Infantil – 433,77

Esta negociação, tende a ser, longa e muito difícil e é preciso nos unirmos para buscarmos os benefícios que o trabalhador merece e precisa.

A empresa não marcou a próxima reunião.

A PANDEMIA NÃO ACABOU, É PRECISO QUE TODOS CONTINUEM SE CUIDANDO COM DISTANCIAMENTO SOCIAL, USO DE MÁSCARA E HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS.

UNIDOS SOMOS MAIS FORTES

ATA DE REUNIÃO DA NEGOCIAÇÃO DO ACORDO COLETIVO DE 2021/2022

LOCAL: JUIZ DE FORA/MG – 16.12.2021

Participaram da reunião a MRS Logística S/A, o Sindicato dos Trabalhadores em Empresas Ferroviárias da Zona Central do Brasil – STEFZCB, o Sindicato dos Trabalhadores em Empresas na Área de Transporte e Manutenção em Equipamentos Ferroviários de Conselheiro Lafaiete - SINTEF-CL, o Sindicato dos Trabalhadores em Empresas Ferroviárias de São Paulo – STEFSP, o Sindicato dos Trabalhadores em Empresas Ferroviárias de Belo Horizonte – STEFBH e o Sindicato dos Trabalhadores em Empresas Ferroviárias Paulistas – SINDIPAULISTA, este representado pelo STEFSP.

Ainda sob os efeitos da pandemia relativa à Covid-19, com a utilização do aplicativo Teams, o processo de negociação coletiva foi iniciado com os representantes da empresa recepcionando a todos os sindicalistas, destacando que mais uma vez esperam que as partes possam conduzir as etapas de negociação preservando o diálogo e mútuo respeito, características de todos os presentes.

Prosseguindo em suas considerações iniciais salientaram ainda que pretendem chegar ao final desse processo de negociação com a celebração do acordo coletivo de trabalho.

Os representantes da empresa lembraram a todos que a MRS ainda enfrenta problemas em decorrência do rompimento da barragem do Córrego do Feijão em Brumadinho, o que resulta em limitações na operação, como no Terminal do Andaime, onde ainda persistem as restrições decorrentes das interdições das barragens de Forquilha III e IV, o que vem provocando a operação de forma remota das composições e conseqüentemente uma produção aquém do necessário.

Como se não bastassem as dificuldades ainda decorrentes do acidente de Brumadinho, outros fatores oriundos da continuidade da pandemia e suas conseqüências na economia global e nacional, permanecem produzindo impactos e efeitos negativos, sobretudo no mercado de minério de ferro, cuja menor demanda e instabilidade da China afetam diretamente a produção do minério de ferro, notadamente com a queda do valor da commodity no mercado internacional, associados à revisão de volume de clientes para 2022 e à crise logística internacional com o aumento dos valores do frete marítimo entre outros

desafios recentes. Todavia é importante ressaltar que a MRS vem empreendendo todos os esforços necessários para manter a estrutura sem qualquer tipo de alteração no quadro de profissionais ou adoção de soluções como redução de salário ou suspensão de contratos de trabalho. Importante também salientar que essa manutenção só foi possível em razão de uma gestão equilibrada e dos ajustes orçamentários durante todos esses meses, sem os quais seriam maiores as dificuldades para manter adimplentes os nossos compromissos com a folha de pagamento, benefícios, encargos sociais, tributos, impostos e diversos procedimentos para preservar a saúde de nossos colaboradores.

Desta forma, observando todas as consequências decorrentes dos eventos já citados, procedemos à avaliação de todas as pautas de reivindicações dos sindicatos e após os estudos detalhados e criteriosos, face às limitações impostas, sobretudo pela pandemia que ainda permanece, considerando as necessidades de sustentabilidade da empresa, elaboramos a contraproposta da MRS contemplando as possibilidades atuais da empresa, como consta das minutas foram encaminhadas por e-mail a cada um dos sindicatos, destacando que tal contraproposta tem valor pelo seu conteúdo integral.

Em detalhes acerca do conteúdo econômico esclarecem os representantes da empresa que o reajuste salarial proposto é de 6%, Vale Alimentação/Refeição no valor de R\$925,20 (novecentos e vinte e cinco reais e vinte centavos), correspondentes a 24 (vinte e quatro) vales de valor unitário de R\$38,55 (trinta e oito reais e cinquenta e cinco centavos)., o Auxílio Materno Infantil equivalente a R\$433,77 (quatrocentos e trinta e três reais e setenta e sete centavos), assim como a manutenção dos benefícios e demais cláusulas do acordo atual.

Feitas as considerações iniciais, pelos representantes sindicais foi destacado preliminarmente que a contraproposta da empresa está aquém das expectativas dos trabalhadores. Ressaltaram ainda que se sentem profundamente decepcionados com a proposta de reajuste salarial apresentada pela empresa, sobretudo porque os sindicatos esperavam no mínimo um percentual de 2 dígitos, uma vez que a inflação atual, cujo índice é equivalente a 11,08%, está bem superior à proposta empresarial, que é expressamente recusada pelos sindicatos. Os dirigentes ressaltam que não podem começar a negociar com a metade da inflação atual. Destacam ainda que a categoria necessita no mínimo da reposição inflacionária, em face das dificuldades pelas quais passam com os aumentos dos produtos alimentícios e dos combustíveis. Esclarecem ainda os sindicatos que o trabalhador precisa dessa reposição para equilibrar seu orçamento pessoal.

Na visão dos dirigentes sindicais, negociar com o índice proposto, estariam negociando um rebaixamento salarial em face da inflação atual. Os dirigentes sindicais consideram uma proposta que não demonstra respeito e consideração mútua com a categoria representada pelos sindicatos, principalmente porque os trabalhadores estão ansiosos e com uma expectativa de no mínimo a reposição da inflação.

O Sintef solicita que separadamente seja discutida a pauta de reivindicações do referido sindicato.

Os sindicatos reiteram também o pedido de garantia de não realização de demissões durante o período de negociação coletiva. Com relação ao pleito em questão, a empresa procederá à respectiva análise e apresentará por e-mail a resposta aos sindicatos.

Diante das considerações sindicais, os representantes da empresa informaram que procederão à avaliação de todos os tópicos apresentados.

Os sindicatos esperam que na próxima reunião a empresa apresente uma proposta que contemple todas as necessidades estabelecidas em suas pautas de reivindicações.

Encerrados os debates, as partes ajustaram também que a próxima reunião será agendada e comunicada oportunamente por e-mail aos sindicatos. Valendo ressaltar que os sindicatos solicitam que a próxima reunião seja híbrida, sendo presencial com número limitado de participantes e os demais participando através do Teams.

Sem mais para o momento encerrou-se a presente reunião sendo esta ata lida, aprovada e encaminhada por email a todos os representantes das partes.

Juiz de Fora, 16 de dezembro de 2021.